



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
DEZ.-FEV. 2018

Publicado em 29/03/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Equipe de Análise de Resultados

Adriana Araujo Beringuy
Antony Teixeira Firmino
Cimar Azeredo Pereira
Leonardo Areas Quesada
Lino Eduardo Rodrigues Pereira
William Araujo Kratochwill

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mercado de Trabalho Conjuntural

Divulgação mensal – fevereiro de 2018

Data de divulgação: 29 de março de 2018

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: dezembro de 2017 a fevereiro de 2018

Principais destaques no trimestre móvel de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de :

Setembro a novembro de 2017

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Dezembro de 2016 a fevereiro de 2017

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 12,6% no trimestre móvel referente aos meses de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, registrando variação de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2017 (12,0%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, quando a taxa foi estimada em 13,2%, o quadro foi de queda (-0,6 ponto percentual).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2
dez-jan-fev		7,7	6,8	7,4	10,2	13,2	12,6
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	
fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	12,0	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	11,8	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, havia aproximadamente 13,1 milhões de **pessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de 4,4%, ou seja, mais 550 mil pessoas, frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017, ocasião em que a desocupação foi estimada em 12,6 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 13,5 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de -3,1%, significando uma redução de 426 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

OCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 91,1 milhões no trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018. Essa estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (setembro a novembro de 2017) de -0,9%, ou seja, um redução de -858 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (dezembro de 2016 a fevereiro de 2017) este indicador apresentou, variação positiva (2,0%), quando havia no Brasil 89,3 milhões de pessoas ocupadas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 53,9% no trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, apresentando uma redução de -0,6 ponto percentual frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017, 54,4%. Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador apresentou variação positiva (0,5 ponto percentual), quando o nível da ocupação no Brasil foi de 53,4%.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1	
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, foi estimado em 104,2 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de setembro a novembro de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 1,3% (acréscimo de 1,3 milhão de pessoas).

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 61,6% no trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, uma redução de -0,3 ponto percentual frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017, 61,9%. Em relação a igual trimestre do ano anterior (61,4%), o cenário foi de estabilidade.

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, foi estimado em 64,9 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou um incremento de 537 mil pessoas (0,8%) quando comparada com o trimestre de setembro a novembro de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve, também, estabilidade.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 33,1 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior (setembro a novembro de 2017). No confronto com o trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, houve variação de -1,8% (-611 mil pessoas).

- No período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (10,8 milhões de pessoas) apresentou uma redução de -407 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou elevação de (5,0%), representando um adicional estimado de 511 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 23,1 milhões de pessoas, registrou estabilidade na comparação com o trimestre anterior (setembro a novembro de 2017). Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador, neste trimestre, apresentou elevação de (4,4%), representando um adicional estimado de 977 mil pessoas.
- O contingente de **empregadores** (4,4 milhões de pessoas), mostrou-se estável frente ao trimestre imediatamente anterior e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, apresentou uma expansão de 225 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,3 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de setembro a novembro de 2017. Frente ao trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, apresentou uma crescimento de 251 mil pessoas.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 11,2 milhões de pessoas, apresentou redução de -3,1% frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior, o contingente se aumentou em 359 mil pessoas, ou seja, 3,3%.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2017, mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução nos seguintes grupamentos: Indústria (2,0%, ou menos 244 mil pessoas), Construção (4,0%, ou menos 277 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,7%, ou menos 435 mil pessoas).
- Na comparação com o trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017 foi observado aumento nas categorias: Indústria (3,3%, ou mais 375 mil pessoas), Alojamento e alimentação (5,5%, ou mais 271 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (3,3%, ou mais 326 mil pessoas), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,6%, ou mais 390 mil pessoas), Outros serviços (9,5%, ou mais 407 mil pessoas) e Serviços domésticos (4,2%, ou mais 256 mil pessoas). Houve redução nos seguintes grupamentos: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (3,2%, ou menos 285 mil pessoas) e Construção (4,0%, ou menos 280 mil pessoas).

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 186 no trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, registrando estabilidade frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017 e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2018 - (R\$)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		2 076	2 138	2 178	2 112	2 142	2 176
dez-jan-fev		2 090	2 156	2 180	2 098	2 148	2 186
jan-fev-mar	2 057	2 101	2 179	2 181	2 114	2 164	
fev-mar-abr	2 067	2 107	2 180	2 175	2 097	2 156	
mar-abr-mai	2 059	2 118	2 174	2 165	2 105	2 153	
abr-mai-jun	2 061	2 136	2 140	2 170	2 083	2 146	
mai-jun-jul	2 073	2 150	2 112	2 153	2 085	2 147	
jun-jul-ago	2 079	2 155	2 118	2 143	2 104	2 143	
jul-ago-set	2 076	2 155	2 141	2 141	2 101	2 150	
ago-set-out	2 072	2 161	2 160	2 132	2 105	2 156	
set-out-nov	2 070	2 155	2 151	2 116	2 108	2 165	
out-nov-dez	2 068	2 138	2 162	2 106	2 135	2 168	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

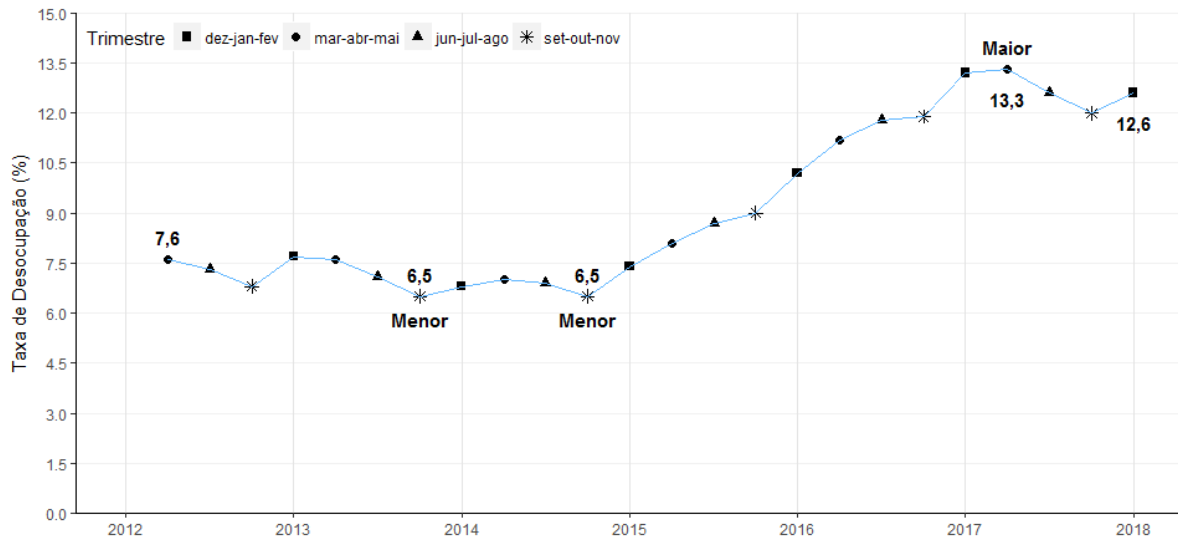
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **dezembro de 2017 a fevereiro de 2018**, em relação ao trimestre de **setembro a novembro de 2017**, mostrou aumento nas categorias: Indústria (3,3%, ou mais R\$ 70) e Serviços domésticos (1,7%, ou mais R\$ 14). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa. Na comparação com o trimestre de **dezembro de 2016 a fevereiro de 2017** foi observado aumento nas categorias: Indústria (5,1%, ou mais R\$ 107) e Serviços domésticos (2,3%, ou mais R\$ 20). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa..
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **dezembro de 2017 a fevereiro de 2018**, em relação ao trimestre de **setembro a novembro de 2017**, mostrou aumento nas categorias: Trabalhador doméstico (1,7%, ou mais R\$ 14) e Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) (3,2%, ou mais R\$ 107). As demais categorias não apresentaram variação significativa. A comparação com o trimestre de **dezembro de 2016 a fevereiro de 2017** foi observado aumento na categoria de Trabalhador doméstico (2,3%, ou mais R\$ 20).

MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **dezembro de 2017 a fevereiro de 2018**, em R\$ 194,1 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2017 apresentou estabilidade. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 4,1%, o que representa um acréscimo de R\$ 7,6 bilhões na massa de rendimentos.

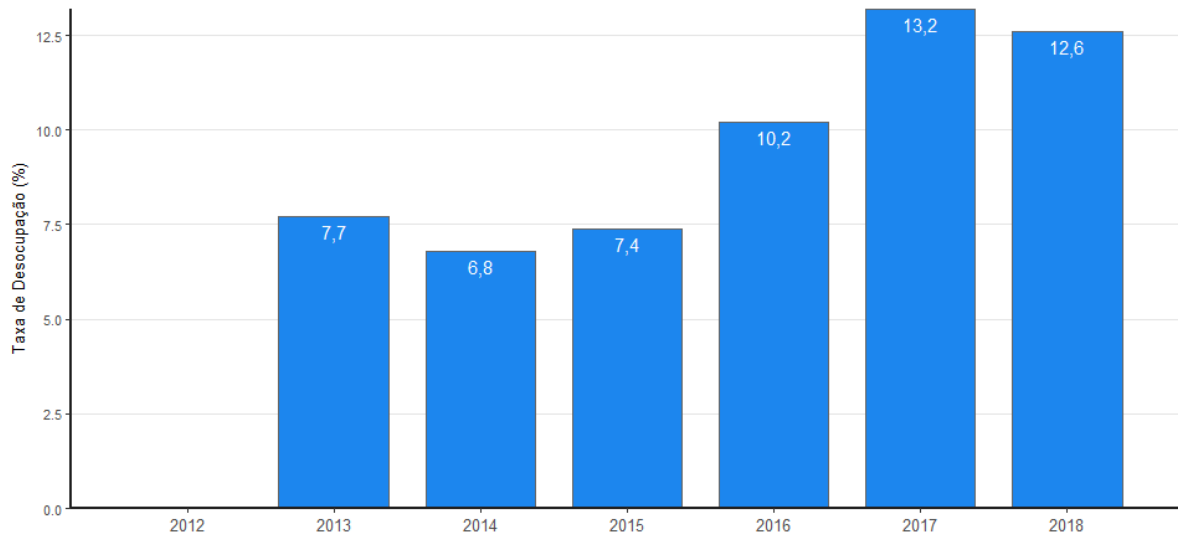
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2018 (em %)



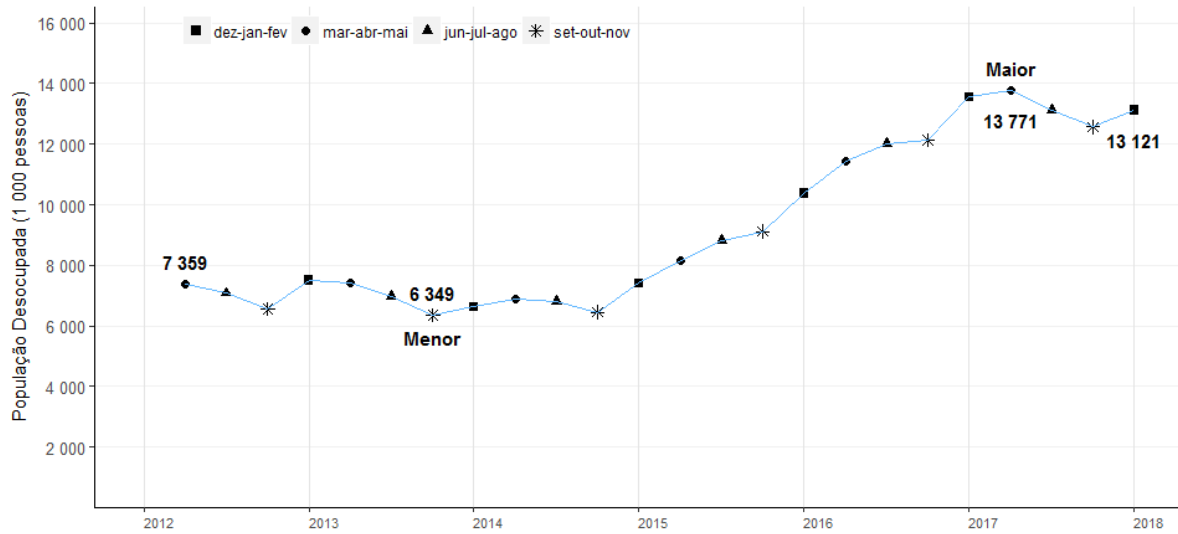
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 - Brasil - (em %) - 2012/2018



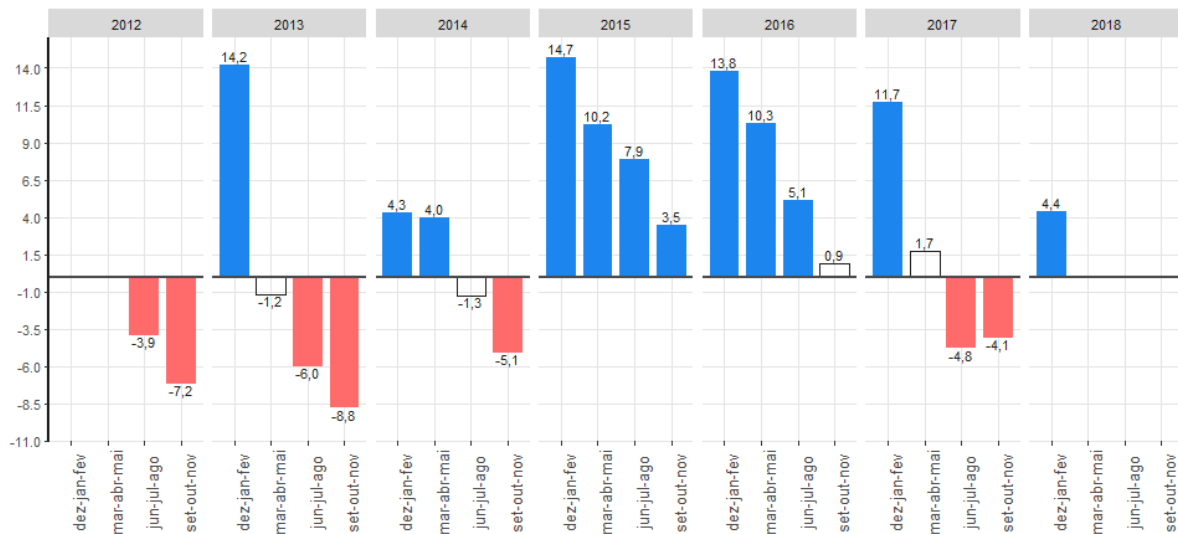
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



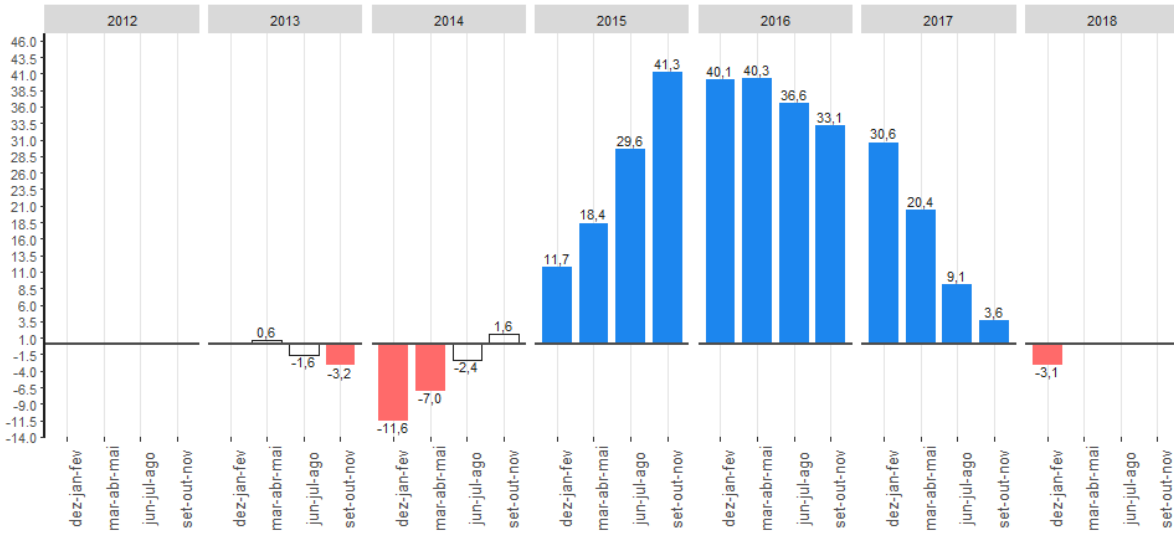
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



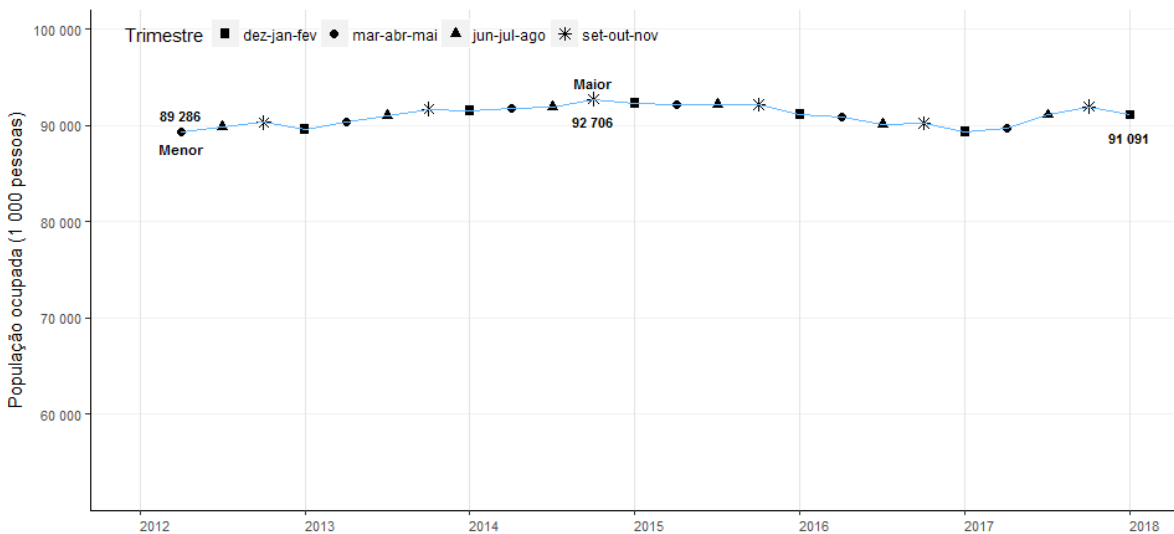
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



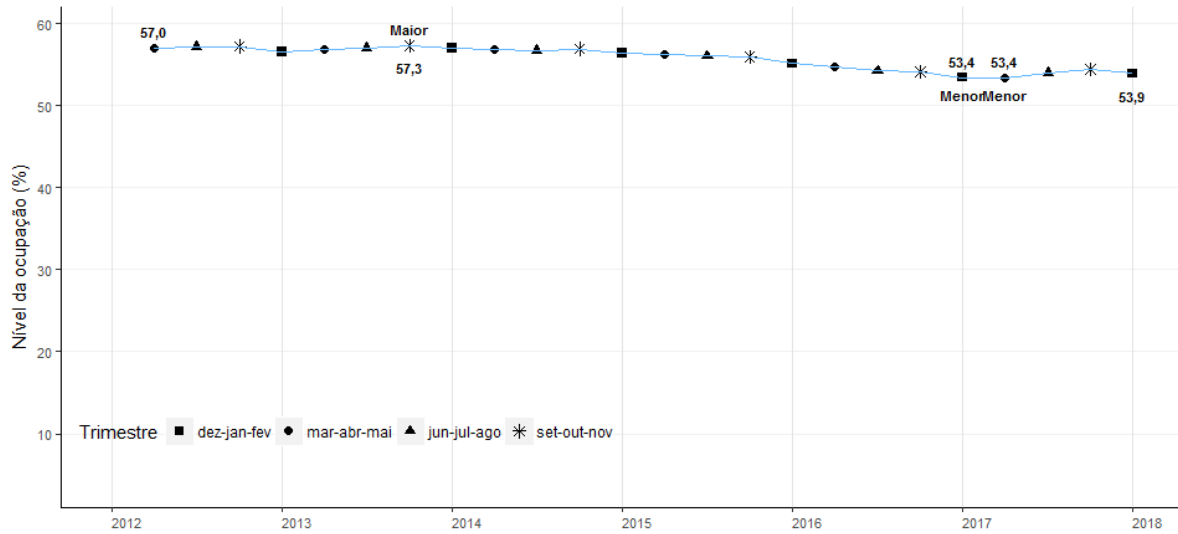
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



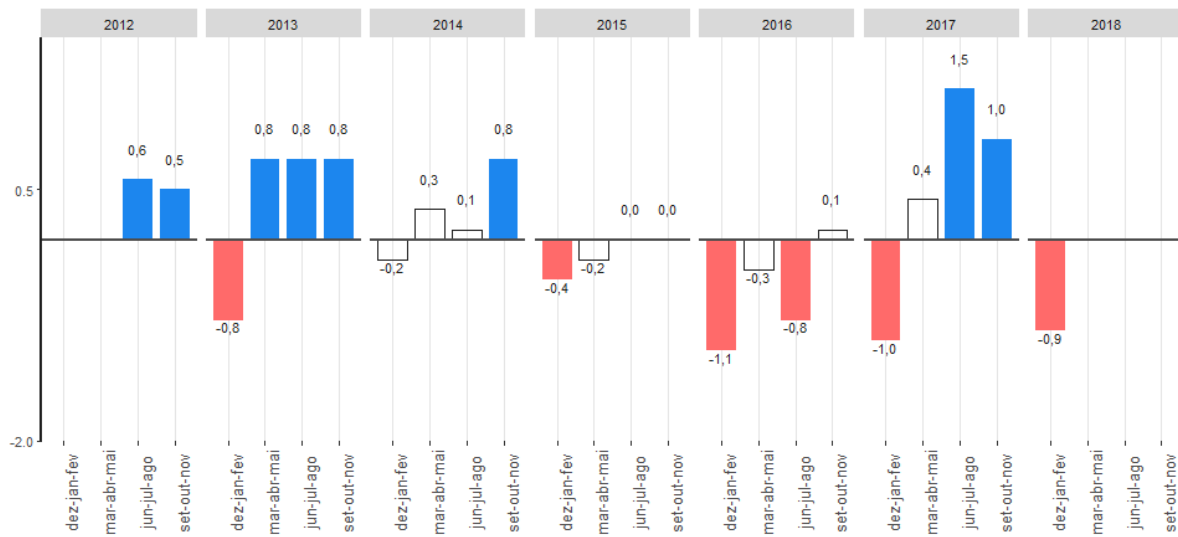
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2018 (em %)



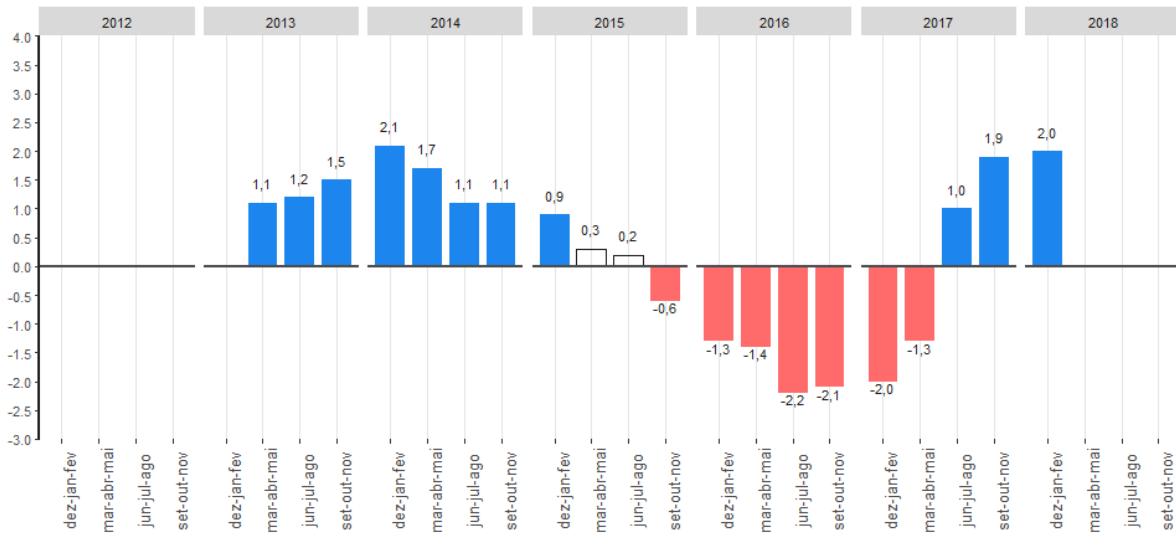
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



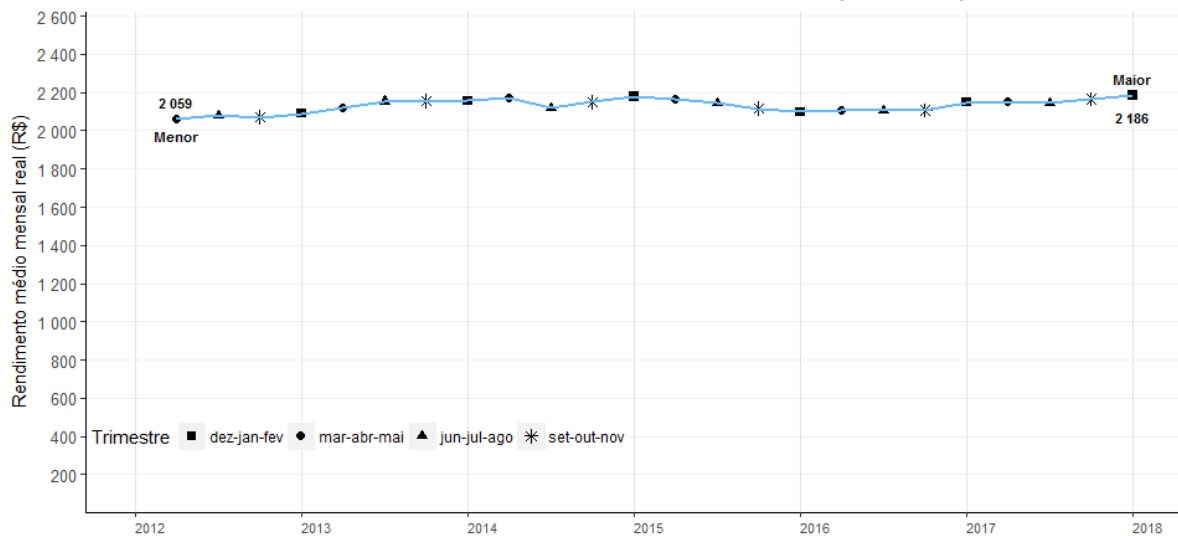
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



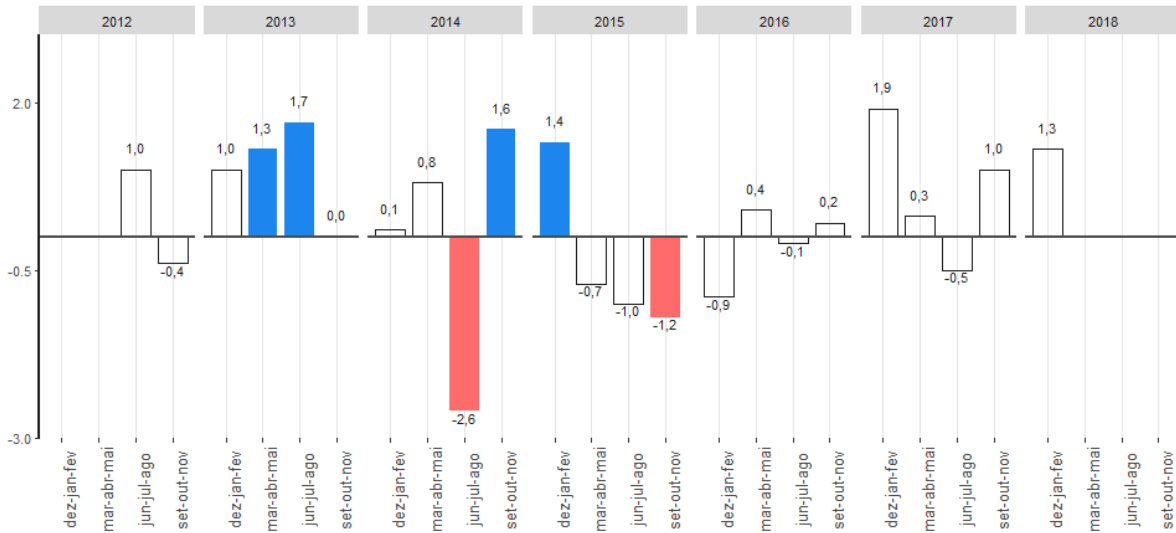
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 10 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2018 (em reais)



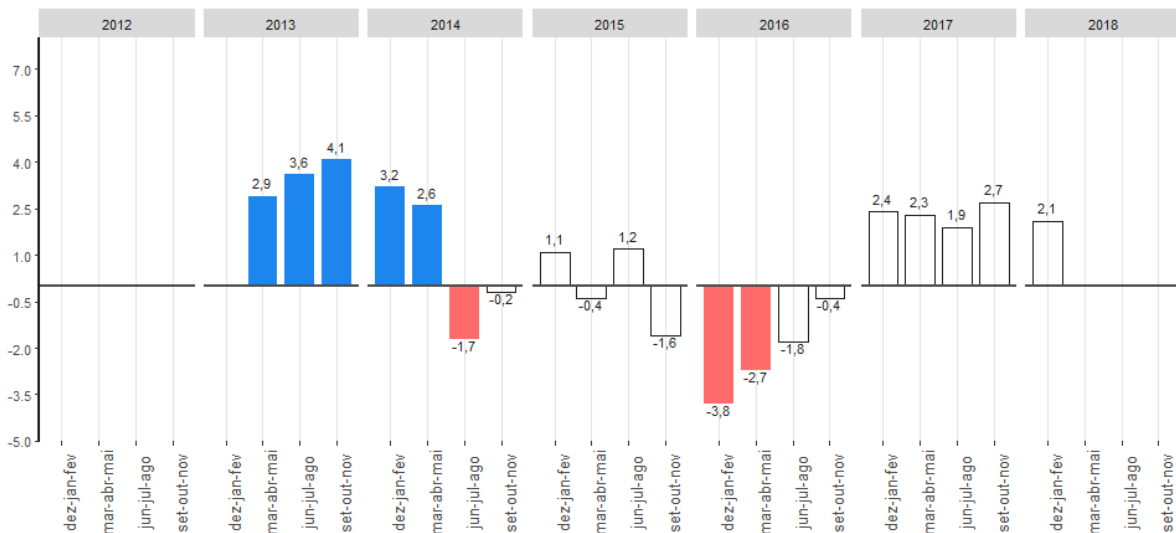
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 11 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



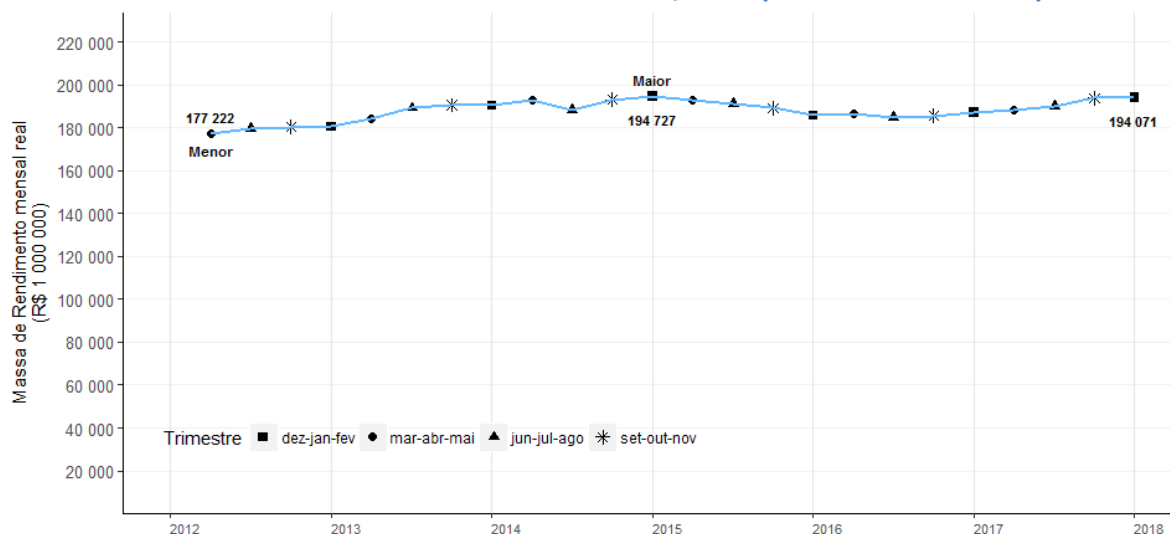
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 12 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



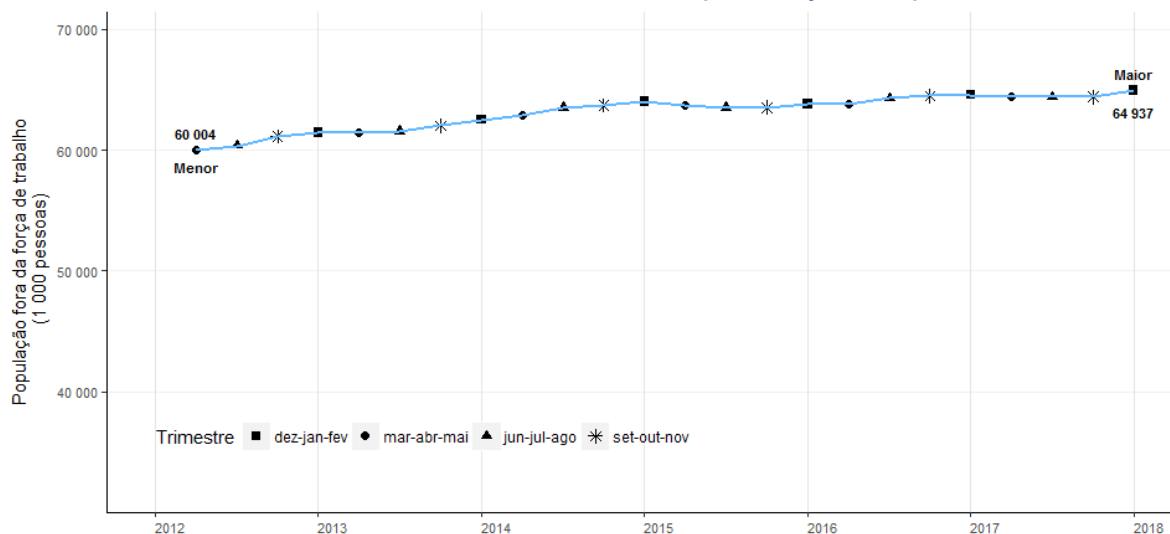
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 13 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2018 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 14 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2018.